



IX Seminário Online da Associação dos Colégios Iberoamericanos de Defesa



DIPLOMACIA DE DEFESA DESDE A PERSPECTIVA CHILENA

Santiago, Junho 2022



Sumário

- 1. Antecedentes.**
- 2. Diplomacia de Defesa.**
- 3. Aplicação no Chile.**
- 4. Comentários finais.**



DIPLOMACIA E DEFESA OS DOIS LADOS DA POLÍTICA EXTERNA DE UM ESTADO

- Diplomacia Militar ou também denominada como Diplomacia de Defesa surge no século XIX na Europa.



- **Durante o século XIX**, tanto a diplomacia pública quanto a diplomacia militar tinham visões diferentes em relação às relações internacionais.



- **O século XX**, impregnou as diferentes relações, encurtando tempos e distâncias, impondo um imediatismo às comunicações, transformando-as em inseparáveis.



DIPLOMACIA E DEFESA OS DOIS LADOS DA POLÍTICA EXTERNA DE UM ESTADO

- O termo "**Diplomacia de Defesa**" ou "**Diplomacia Militar**", que une ambas as facetas em uma área comum, ... constituindo um instrumento para lidar com o novo ambiente de segurança no mundo.



- A diplomacia militar poderia ser definida da seguinte forma: “....proporcionar forças para realizar as diversas atividades que os Ministérios da Defesa devem realizar na tarefa de dissipar ameaças, construir e manter medidas de fortalecimento da confiança, bem como colaborar no desenvolvimento das forças armadas dentro de um marco regulatório democrático e contribuem significativamente para a prevenção e resolução de conflitos”.





DIPLOMACIA E DEFESA OS DOIS LADOS DA POLÍTICA EXTERNA DE UM ESTADO

Surgimento de **novos cenários**:

- ✓ ameaça terrorista internacional
- ✓ o confronto entre produtores, distribuidores e consumidores de energia
- ✓ o fenômeno migratório
- ✓ o aumento dos preços dos alimentos
- ✓ a escassez de recursos básicos,
- ✓ a mudança climática
- ✓ a escassez de água doce



prever, como vemos hoje, um **futuro cheio de conflitos**.



DIPLOMACIA DE DEFESA; FERRAMENTA DE RELAÇÕES EXTERIORES DO ESTADO

- A chamada Diplomacia de Defesa está ligada à cooperação internacional – capacidade de influência internacional.
 - ✓ **Cooperação em defesa.**
 - ✓ **Controle de armas e medidas de confiança associadas.**
 - ✓ **Participação no diálogo internacional que envolve os Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores, que constituem o marco para o estabelecimento de relações de confiança.**
 - ✓ **Vigilância estratégica, organizada para analisar e compreender a situação de seu interesse mais próximo (regional, sub-regional, vicinal).**
 - ✓ **Apoio à atividade diplomática dentro das Organizações Internacionais.**

“Diplomacia de Defesa é entendida genericamente como a colocação de capacidades militares a serviço da política externa de um país”.





DIPLOMACIA DE DEFENSA; FERRAMENTA DE RELAÇÕES EXTERIORES DO ESTADO

- Refira-se que “... com exceção do uso da força em combate, as restantes das múltiplas missões que podem ser confiadas às Forças Armadas, em apoio à política externa do Estado, constituem Diplomacia de Defesa”.
- Diplomacia de Defesa; duas características distintivas:
 - ✓ Está principalmente focada na promoção da cooperação entre os Estados envolvidos, em vez de um inimigo externo.
 - ✓ Destina-se ao governo interno dos Estados em questão, procurando fundamentalmente apoiar a democracia, a boa governança e a capacidade dos Estados para resolver os seus problemas de segurança.





DIPLOMACIA DE DEFESA; FERRAMENTA DE RELAÇÕES EXTERIORES DO ESTADO

- Seu campo de atuação pode ser englobado em quatro áreas de atuação:
 - ✓ **construção de confiança e segurança.**
 - ✓ **promoção da democracia e da boa governação**
 - ✓ **reforço das capacidades militares**
 - ✓ **influência político-militar.**
- A Diplomacia de Defesa engloba a ideia de que as forças armadas e as organizações de defesa têm potencial para contribuir para a segurança internacional, fortalecendo um ambiente mais cooperativo e seguro..

Diplomacia de
Defesa

ALINHAMENTO

Objetivos da Política Externa do
Estado.



DIPLOMACIA DE DEFESA; SUA APLICAÇÃO NO CHILE

- “Diplomacia de Defesa” ou “Diplomacia Militar” não são institucionalizadas.



- a importância das Medidas de Fortalecimento da Confiança e Segurança (MFCS), especialmente na região da América Latina e Caribe.



- Os problemas de segurança mais relevantes e difundidos na região correspondem à agenda de segurança não tradicional:
 - ✓ **crime organizado transnacional**
 - ✓ **tráfico de drogas**
 - ✓ **tráfico humano**
 - ✓ **Tráfico de armas, entre outros.**
 - ✓ **Da mesma forma, identifica as pandemias e as mudanças climáticas como riscos associados à globalização.**





DIPLOMACIA DE DEFESA; SUA APLICAÇÃO NO CHILE

- “Política de Defesa Nacional do Chile 2017”, refere-se especificamente à “Cooperação Internacional e Apoio à Política Externa”.



- ✓ A cooperação internacional é "uma medida permanente e de longo prazo" que gera benefícios para todos os países.



- ✓ Entendemos que a cooperação internacional visa estabelecer uma situação de estabilidade e governança regional e global que minimize a probabilidade do uso da força.





DIPLOMACIA DE DEFESA; SUA APLICAÇÃO NO CHILE

- “Em virtude dos compromissos de segurança assumidos pelo Chile, de acordo com nossa Política Externa.”
 - ✓ missões de cooperação internacional focadas em contribuir para a paz e a segurança internacionais.
 - ✓ a proteção das rotas comerciais internacionais.
 - ✓ ajuda humanitária em caso de catástrofes em outros países.
 - ✓ Medidas de fortalecimento da confiança e segurança (CSBMs)
 - ✓ a participação de meios de comunicação e defesa em funções de representação nacional, assessoria e apoio direto à ação diplomática de nosso país, em áreas de interesse definidas em nossa política externa.





DIPLOMACIA DE DEFESA; SUA APLICAÇÃO NO CHILE

- O Chile participa das instituições de Segurança e Defesa do Sistema Interamericano:

- ✓ a **Organização dos Estados Americanos (OEA)**.
- ✓ o **Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR)**
- ✓ a **Conferência dos Ministros da Defesa das Américas (CMDA)**.



XIV CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE DEFESA
SANTIAGO - CHILE

- Adesão à: Convenção de Ottawa, Convenção de Oslo, Convenção sobre Proibições ou Restrições de Certas Armas Convencionais e Acordo sobre o Controle do Tráfico Ilícito de Armas, entre outras.



A **cooperação** e a **transparência** são ferramentas essenciais para construir a confiança entre os Estados.



DIPLOMACIA DE DEFESA; SUA APLICAÇÃO NO CHILE

- Outras áreas em que nosso setor de defesa contribui:
 - ✓ **mudança climática.**
 - ✓ **Ciência e Tecnologia.**
 - ✓ **O ciberespaço.**
- um olhar preferencial sobre a **América Latina** e o sistema interamericano.
- a importância de manter um esforço cooperativo com outros países e regiões.
 - ✓ **Rede de Mecanismos Bilaterais de Consulta Extra-regional.**
 - ✓ **A Bacia do Pacífico.**
 - ✓ **Cooperação com a Europa.**
 - ✓ **Zona Vecinal.**
 - ✓ **Zona Regional.**
 - ✓ **Zona Continental.**





COMENTÁRIOS FINAIS

- ¿Que dúvida há hoje de que a cooperação militar contribui para fortalecer as relações com as forças armadas dos países com os quais compartilhamos interesses comuns?
- É notável o fato de que os militares sempre estiveram ligados ao campo diplomático,

... **"Mas, nunca até agora, eu tinha sido parte disso."**





IX Seminário Online da Associação dos Colégios Iberoamericanos de Defesa



Muito Obrigado

**DIPLOMACIA DE DEFESA DESDE
A PERSPECTIVA CHILENA**

Santiago, Junho 2022